

BRUNO RAFAEL DOS SANTOS GOLANDA  
FACULDADE SANTO ANTÔNIO  
CURSO DE ADMINTRAÇÃO

DISCIPLINA ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

ESTUDO DE CASO

GERENCIAMENTO DE ESTOQUE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-  
19 – ESTUDO DE CASO EM UMA LOJA DE PRODUTOS PARA LIMPEZA

Libini Produtos de Limpeza

CAÇAPAVA

2022

## 1. Introdução

No ano de 2020 e 2021 o planeta sofreu com a pandemia do coronavírus, COVID-19, no qual trouxe diversos impactos para a economia mundial, segundo Chaves e Malanski (2020), medidas como distanciamento social, restrições a mobilidade, fechamento de escolas, fechamento de atividades não essenciais, restrições a viagens e a transportes, afetaram negativamente a economia global. Chaves e Malanski (2020) complementam ainda informando que os hábitos de compra do consumidor também foram impactados.

O consumidor final acaba comprando mais produtos básicos e com uma vida longa maior, evitando produtos com perecibilidade rápida. Como as empresas geriram o estoque nesse período?

A idéia de gestão de estoques vem com a necessidade das empresas de planejarem e otimizarem seus estoques. O significado de gestão de estoques evidencia seus objetivos que são *planejar o estoque, as quantidades de materiais que entram e saem*. Ferreira (2010) complementa informando que a gestão de estoques é o ato de gerenciar a quantidade de mercadorias disponíveis para uso. E ainda, de acordo com o estudo COVID-19: Impactos nas vendas no Brasil, durante o período de pandemia a busca por produtos de limpeza no país cresceu 13,3% ao se comparar com o mesmo período do ano anterior. Levando em conta, foi elaborado a seguinte questão problema para o estudo: “Como ocorreu o gerenciamento de estoques durante a pandemia do Covid-2019 na empresa LIBINI que atua no segmento de vendas de produtos de limpeza e higiene?”

Com base na questão problema foi elaborado o seguinte objetivo geral: Apresentar como ocorreu o gerenciamento de estoques durante a pandemia do Covid-2019 na empresa.

Dentro do objetivo geral foram elencados os seguintes objetivos específicos: Descrever as dificuldades que ocorreram no gerenciamento de estoques durante a pandemia, apresentar as ações tomadas na empresa durante a pandemia, analisar o funcionamento dos estoques durante a pandemia. A escolha do tema foi definida pelo seguinte motivo, para realizar a gestão de estoques é base para uma boa administração de uma organização, reduzindo custos e garantindo o material solicitado quando se necessita,

mas muitas empresas têm dificuldades em identificar a relevância em implementar corretamente estruturas de gerenciamentos de estoques para a melhor gestão do seus, assim atentando-se para quando se deve comprar, tornando-se muito mais competitivas no mercado. Vale lembrar que através dos estudos realizados atualmente no Brasil Nielsen (2020) o consumidor está mais preocupado com a limpeza, fazendo com que a cesta de produtos cresça além do normal considerando o período atual.

- O tema foi nomeado com o propósito de conhecer melhor a gestão de estoques em tempos de crise e como as empresas se adaptaram a essa nova realidade.

## 2. Trabalhos relacionados

Nesta seção apresenta-se o embasamento teórico que auxiliou o desenvolvimento deste estudo. Para melhor compreensão e organização está dividido em subseções, sendo abordado sobre as:

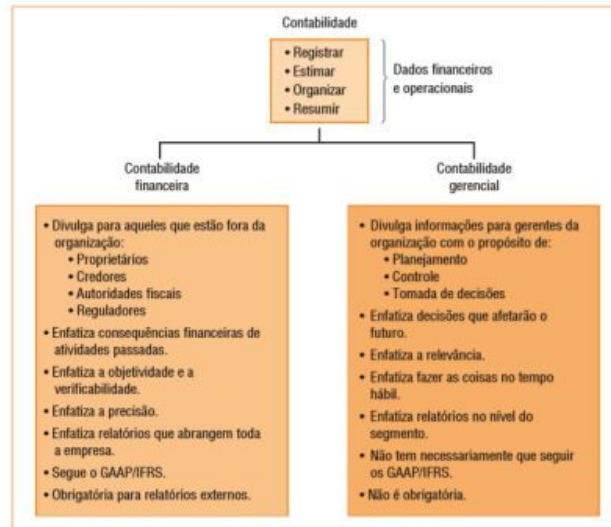
### 2.1. Contabilidade gerencial:

A partir do início da década de 1980, o estudo da contabilidade gerencial ganhou um maior foco entre os pesquisadores e também as empresas, Bromwich e Scapens (2016) mencionam que os pesquisadores da área gerencial estão sendo bastante determinados em pesquisar teorias e métodos de pesquisas que se originam em outras áreas de estudos, como sociologia, economia, teorias organizacionais e sociais, psicologia). Segundo Garrison, Noreen & Brewer (2013) a contabilidade gerencial tem o objetivo de envolver o fornecimento de informações a gerentes para uso na própria empresa, assim facilitando a tomada de decisão mantendo-se competitivos no mercado e antecipando-se a eventuais crises e pode ser definida como um sistema com o objetivo de suprir a entidade de informações, não só de de origem econômica, financeira ou patrimonial, mas também informações operacionais que possam auxiliar os gestores em suas tomadas de decisões.

Existem muitos pontos diferentes entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial, Garrison, Noreen & Brewer (2013) expõe na Figura 01 as diferenças entres as duas e também os principais pontos que evidenciam a Contabilidade Gerencial.

-

Figura 01 – Comparação entre contabilidade financeira e gerencial



Fonte: GARRISON, NOREEN e BREWER (2013, pg. 25).

## 2.2. Definição de estoques:

Possivelmente o conceito de estoques é claro para todos. A humanidade, desde o começo de sua história, vem utilizando estoques de diversos recursos que apoiam em sua sobrevivência e desenvolvimento, como alimentos e ferramentas. Em resumo estoques são materiais e/ou suprimentos utilizados para suprir a necessidade ou confeccionar um produto para esse propósito.

O Estoque é um ativo relevante para qualquer empresa industrial ou comercial, devido a isso, deve-se ter o controle adequado, gestão e planejamento estratégico do mesmo e também a devida mensuração contábil.

- 

## 2.3. Controle de estoques:

Para garantir a competitividade, as entidades estão se adaptando ao processo de globalização, por meio da introdução de tecnologias atuais e de novos processos organizacionais. Para Borges (2010), um bom controle de estoques auxilia na redução dos custos envolvidos, mantendo-os mais baixos possíveis, mas dentro dos níveis de segurança e dos volumes para o atendimento

Controle de estoque é basicamente planejar como controlar os produtos dentro da organização, trabalhando exatamente com base no que a entidade precisa para as áreas de estocagem, visando garantir o equilíbrio entre estoque e consumo, realizando de

forma correta a utilização dos processos internos da organização, assim diminuindo os custos dos mesmos.

#### 2.4. Gestão da cadeia de suprimentos:

Desde o início dos anos 1980, a gestão da cadeia de suprimentos, ou conhecida como Supply Chain Management, vem ganhando a atenção de diversos autores, muitos afirmam que a SMC é um fator determinante para as organizações terem vantagem competitiva no mercado.

Segundo Paulraj, Chen e Lado (2012), a Gestão da cadeia de suprimentos (GCS) é um conglomerado de abordagens e operações utilizadas, para integrar fornecedores, fabricantes, depósitos e armazens com uma grande eficácia, assim organizando a produção da mercadoria, e distribuição da quantidade certa, para o local certo e no tempo estipulado, minimizando os custos e ofertando um serviço de qualidade, alavancando os resultados positivos da empresa.

Ashby (2012), informa que a cadeia de suprimentos engloba desde as matérias primas até a entrega do produto para o cliente final, e que gerir essa cadeia pode proporcionar ganhos em recursos e conseqüentemente um aumento do lucro, além de ser um grande passo para a sustentabilidade das empresas

#### 3. Metodologia da pesquisa

Lakatos e Marconi (2003), afirmam que a pesquisa, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Já para Cleber Prodanov e Ernani de Freitas (2013) pesquisa não passa de simples compilação ou cópia de algumas informações desordenadas ou opiniões várias sobre determinado assunto e, o que é pior, não referenciadas devidamente. Complementam informando que a finalidade da pesquisa é descobrir respostas para questões mediante a aplicação do método científico.

Segundo o Ribeiro e Barbosa (2017), metodologia é o conjunto métodos e técnicas utilizados para a realização de uma pesquisa, onde na mesma existem duas abordagens,

qualitativa e quantitativa. Para Cleber Prodanov e Ernani de Freitas (2013), . Design do estudo de caso

Prodanov e Freitas (2013) complementam informando que a metodologia aplica procedimentos e técnicas que têm a obrigação de serem observados para construção do conhecimento, com a finalidade de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.

O presente estudo foi realizado com o objetivo descritivo, abordagem qualitativa, com um procedimento um estudo de caso, cujo dados foram coletados por meio de uma entrevista não estruturada.

A pesquisa executada refere-se a caráter descritivo, em que as informações coletadas foram em uma loja de produtos para limpeza. Segundo Cleber Prodanov e Ernani de Freitas (2013) a pesquisa descritiva é:

Quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento. (PRODANOV E FREITAS, 2013, p.52).

Com o objetivo de realizar a coleta de dados foi preparado uma entrevista não estruturada com o responsável pelo gerenciamento de estoque da empresa. Cleber Prodanov e Ernani de Freitas (2013) destacam que a entrevista não estruturada ou não padronizada, não existe rigidez de roteiro; o entrevistador pode explorar mais amplamente algumas questões, tem mais liberdade para desenvolver a entrevista em qualquer direção. Em geral, as perguntas são abertas.

Para a realização do estudo foi realizada uma entrevista, de caráter não estruturada, via videoconferência, com a responsável, no dia 14 de novembro de 2022, que será chamado de Luis Almeida, não usando seu nome real, para fins de sigilo. Foram abordados temas como o impacto da pandemia de coronavírus (COVID-19) na empresa, como isso afetou o gerenciamento de estoque da empresa, quais foram as

medidas tomadas para conter os impactos sobre a empresa e também quais as perspectivas da empresa para os próximos meses.

#### 4 Análise de Dados

Nesta seção será apresentado a análise dos dados coletados para o presente estudo. Dessa forma abordando o perfil da pessoa entrevistada, o controle de estoque aplicado na empresa, gerenciamento de estoque durante a pandemia do COVID-19, como o planejamento de vendas se comportou durante a mesma e também quais as medidas tomadas para o controle do impacto.

A entrevista foi realizada com a gerente de loja, Luis Almeida. A loja em questão é uma empresa atuante no segmento de limpeza doméstica e industrial há 29 anos, entre as grandes empresas distribuidoras de produtos como vassouras, esponjas, mops, fica sediada em São José dos Campos-SP, empresa de pequeno porte com 6 funcionários, tendo como seus principais clientes grandes indústrias, escolas, restaurantes e shoppings de São José dos Campos e região do Vale do Paraíba.

##### 4.1. Controle de Estoque

No ambiente corporativo existem alguns métodos utilizados para o controle de estoque dentro da empresa, primeiro que entra primeiro que sai (PEPS), último que entra primeiro que sai (UEPS), média ponderada.

A loja em estudo trabalha com mais de 250 produtos diferentes em seu estoque, e com o objetivo de ter um melhor controle, adequado a realidade de seus produtos, Luis Almeida comenta que é utilizado o FIFO, ou PEPS, pois a empresa lida com produtos que mudam embalagens muitas vezes, por causa de alguma atualização ou algo do tipo, o FIFO é a melhor alternativa para não manter produtos antigos no estoque, ou produtos com prazo de validade baixo.

Com a utilização do PEPS, a empresa consegue controlar seu estoque para que sempre mantenha produtos atualizados de acordo com o planejamento de lançamentos da empresa, e também com a atual situação do mercado nacional, com aumento dos preços

de matérias primas e alta de moedas estrangeiras como o Dólar, foi possível manter seus preços mais estáveis sem grandes reajustes .

#### 4.2 Impactos da pandemia

O mercado mundial sofreu com os impactos da pandemia do COVID-19, o segmento de limpeza teve uma grande crescente, com alta da procura dos produtos no mercado, as vendas dos produtos sofreram um grande aumento, isso impactou no planejamento de vendas das empresas, questionada sobre como a pandemia afetou o planejamento de vendas, Luis responde que a empresa possuía um planejamento de crescer 10% em 2022, até outubro, a empresa mantinha um crescimento de 50%, pois quando se iniciou a pandemia, a perspectiva era a mesma de outras empresas, que iriam perder dinheiro.

Ele complementa que a empresa teve que readequar o planejamento de vendas até o final do ano, hoje ele está de acordo com o momento e com as projeções do mercado.

Ao ser questionado sobre se com a alta da categoria de limpeza no país, a empresa sofreu com falta de produtos em estoque, Luis comenta que sim, mas não tanto quanto outras empresas pois ocorreu preparo para que não ocorresse, mas mesmo assim ocorreram faltas de estoque, principalmente em produtos importados, pois o controle sobre eles é menor dos que os produzidos no Brasil, devido a diferenças nas solicitações, por exemplo a empresa pode solicitar 10 e receber só 3, enquanto na loja, se conhece a capacidade de venda.

Com a constante alta das vendas, seus estoques sofreram alguns impactos, ocasionando falta de alguns produtos, principalmente em produtos importados, já que a demanda mundial aumentou e o fechamento de fronteiras com alguns países também influenciou, Luis ainda comenta que a empresa possui muitos produtos importados, principalmente na categoria de MOPs, que são produtos utilizados para a limpeza, como o balde giratório com o esfregão, e a categoria de luvas. Em relação às luvas, as vendas cresceram de forma geral no mercado, não apenas na empresa, ocorrendo limitações para a aquisição dos produtos, pois como são importadas, além da demora para entrega, os fornecedores estavam com falta de matéria prima, o que ocasionou em aumento de preços. Luis complementa que mesmo com as adversidades mencionadas, as vendas das luvas e dos MOPs dobraram nesse período.



Além dos produtos importados que a empresa trabalha, ela também vende outros produtos. E o grande número de fornecedores nacionais de produtos teve grande ajuda para se manter competitiva no mercado durante o período da pandemia, pois muitas das mercadorias feitas no Brasil vieram a contribuir para a substituição de alguns produtos importados, acelerando a disponibilidade e o aumento de estoque de produtos chave para a empresa. Com base no exposto foi questionado ao Luis se a empresa sentiu algum impacto com a alta demanda na fábrica e a falta de Produtos Importados, Luis responde que até os meses de julho e agosto, a empresa não vinha sentindo dificuldades pois possuía um estoque preparado para o ano, mas a partir do meio de agosto, a empresa começou a sentir o impacto da falta de muitos produtos, por exemplo, a alta demanda por álcool, álcool em gel e limpadores no geral, devido a alta de demanda do ramo, justamente pelas pessoas estarem mais tempo em casa, estão mais preocupadas com a limpeza e estão consumindo mais produtos do gênero mas não foi uma surpresa, pois a empresa tinha o conhecimento que cedo ou tarde iria sentir o impacto da falta de matéria-prima, sendo possível ocorrer um preparo para esse momento.

O bom controle e planejamento de estoque colaboraram para manter-se competitiva, onde mesmo com faltas de matérias primas e problemas com produtos importados a empresa conseguiu se ajustar ao mercado e a grande demanda solicitada por ele. Para conseguir abastecer o mercado com seus produtos, a loja teve de aumentar consideravelmente, e Luis comenta que houve aumentos de quadro de funcionários na loja foram fundamentais para o controle e abastecimento de estoque de produtos, pois antes da pandemia a empresa já estava com muitos atendimentos, mas com a chegada do coronavírus e o aumento da categoria, foi necessário ampliar a capacidade de atendimento, criando uma nova vaga na loja e contratando até um estagiário, para auxiliar no atendimento aos clientes de balcão e suprir atendimentos on-line.

Perguntado quais foram os impactos nas categorias com maior representatividade, Luis comenta que a forte crescente do segmento colaborou positivamente para o crescimento das categorias com maior representatividade na empresa. Luis ainda complementa que não só as com maior representatividade, mas sim todas tiveram impactos positivos, devido a alta demanda do ramo de limpeza.

#### 4.3 Medidas tomadas para o controle dos impactos

Com a pandemia do COVID-19 o mercado sofreu muitos impactos, desde falta de matérias primas a fechamento de empresas, a categoria de limpeza em questão vivenciou muitos efeitos, positivamente com a alta da procura de seus produtos e consequentemente maior venda, mas também negativamente, com faltas de produtos, matérias primas e produtos importados para subrir a demanda do mercado.

A empresa sentiu esses impactos e teve que tomar medidas que ajudassem a manter um estoque seguro, nesse sentido foi questionado ao Luis quais as medidas que a empresa tomou para o gerenciamento e controle de estoque no período da pandemia, o mesmo respondeu que, foram necessários tomar várias medidas para ter um estoque saudável e conseguir manter a entrega para os clientes, justamente por ter acompanhado que muitas empresas concorrentes sofreram no mercado por falta de produtos importados, em algumas categorias como MOPs, panos, luvas, que explodiram no mercado, além de terem tomado medidas como buscar fornecedores nacionais, e conseguir um fornecedor exclusivo de luvas dentro do Brasil, tais medidas ajudaram a empresa a ter produtos dessas categorias.

Luis complementa que hoje a empresa está trabalhando com vários fornecedores do mesmo produto, assim conseguindo manter um alto fluxo de vendas, para atender a demanda nos próximos meses. Foram tomadas medidas para manter a empresa competitiva no mercado e que foram eficientes conforme Luis comenta que hoje a empresa é uma das únicas empresas do seguimento de limpeza que está conseguindo entregar os produtos dentro do prazo e com pouquíssimos cortes, com isso, vem ganhando cada vez mais espaço no mercado.

Com o mercado modificado e com a demanda dos consumidores cada vez maior, a Bettanin (Marca referência em vários produtos de limpeza) acredita que esse momento de alta da categoria não passará tão logo, levando-se em consideração que muitos consumidores acostumaram-se aos cuidados de casa, Luis comenta sobre as projeções para um novo normal da categoria de limpeza pós pandemia, acredita que teve uma leve queda assim que passou a pandemia, mas que números se mantiveram parecidos , no Brasil a quarentena já diminuiu, e a categoria continua na mesma batida, então pode-se dizer que sim, esse é o novo normal, as pessoas já se acostumaram a se preocupar mais com a limpeza do dia a dia.

- 4.4 Análise de dados

O estudo, realizado junto a empresa Libini, por meio de entrevista não estruturada com o Gerente de Loja da empresa, Luis Almeida, evidência a relevância de uma gestão de estoques adequada em qualquer empresa. Luis comentou dos diversos desafios que a pandemia trouxe, como falta de matérias primas, falta de produtos importados, impactos ocorridos devido a alta da procura do segmento de limpeza no mercado. O estudo apresentou as medidas tomadas para o planejamento de estoques dentro da empresa, medidas essas que tiveram grande eficácia até o momento, tornando-a ainda mais competitiva no mercado.

Também vale destacar o planejamento estratégico da empresa para o período, que fez a empresa crescer até o momento 50% a mais que o mesmo período do ano passado. O Gerenciamento de estoque adequado a realidade da empresa mostra-se importante para o sucesso da empresa. Ressalta-se que a rápida tomada de decisão em meio a uma crise global no ano de 2020, permitindo que a empresa conseguisse se adequar rapidamente ao mercado, algo que o estudo de Ballou (2012) menciona, que o controle de estoque é que planejar as entradas e saídas de produtos dentro da organização, trabalhando exatamente com base no que a entidade precisa para as áreas de estocagem, evitando que se falte produtos.

Com o objetivo de apresentar o gerenciamento de estoque em uma empresa do segmento de limpeza durante a pandemia do COVID-19, pode-se dizer, através da entrevista realizada, que um dos principais motivos para o sucesso e competitividade da empresa durante a crise, foi o seu gerenciamento de estoque e rápida tomada de decisão, essa informação vai ao encontro do que Garrison, Noreen e Brewer (2013) comentam sobre a contabilidade gerencial, onde os mesmos afirmam que as informações geradas por uma contabilidade gerencial facilitam a rápida tomada de decisão, mantendo-se competitivos no mercado e antecipando-se a eventuais crises, além de auxiliar gerentes e gestores no planejamento, controle e tomada de decisão.

## 5. Considerações Finais

O estudo em questão trata sobre o gerenciamento de estoque durante a pandemia do COVID-19 e as medidas que foram tomadas para conter o impacto da mesma em uma loja de produtos para limpeza. O tema foi eleito com o objetivo de apresentar como ocorreu o gerenciamento de estoque em uma empresa do segmento de limpeza, considerando os impactos da pandemia com faltas de matéria prima e produtos

importados, bem como a alta da categoria, além de identificar as medidas que a empresa tomou e as projeções para os próximos meses.

O desfecho dos objetivos atribuiu-se por meio da pesquisa qualitativa de caráter descritivo, sendo aplicada entrevista não estruturada. A pesquisa foi aplicada ao Luis Almeida, gerente da empresa.

Dessa forma, os resultados das entrevistas demonstram que o mercado como um todo sofreu impactos com a pandemia do COVID-19, o segmento de limpeza, que é o ponto focal do estudo, sofreu um grande efeito, com a grande alta das vendas devido à preocupação do consumidor com a limpeza e também por estar mais em casa, a falta de matéria prima e conseqüentemente a de produtos.

Com limitação a pesquisa foi executada com apenas um colaborador da empresa, além do que poderia ter sido explanada para outros setores da empresa, porém devido a limitação física e com os trabalhos acumulados, não foi possível obter autorização com um número maior de colaboradores para serem entrevistados. Entende-se que o estudo realizado aponta para a relevância e destaque que o gerenciamento de estoques tem dentro de uma empresa, afetando diretamente na competitividade da empresa e também no seu funcionamento adequado durante uma crise.

É notório que as empresas do segmento de limpeza estão tendo grande evidência no mercado devido a pandemia do coronavírus, por seus consumidores estarem consumindo mais produtos da categoria, conseqüentemente aumentando ainda mais a procura dos mesmos no mercado nacional. O gerenciamento de estoques é parte fundamental de uma organização, garantindo o adequado abastecimento da empresa e de seus clientes, colaborando para o crescimento e a sustentabilidade da organização.

O estudo realizado junto a essa loja de produtos para limpeza mostra-se relevante para a comunidade acadêmica e gerencial, onde foi possível identificar o comportamento de uma empresa de um seguimento que está em destaque nesse período pós pandemia, e principalmente entender as medidas tomadas para o controle de estoque de uma empresa. Fica evidente a eficácia de um gerenciamento de estoque bem estruturado em uma organização e da importância que o mesmo tem para o sucesso de uma empresa.

Para estudos futuros, aconselha-se a inserção de outros setores da empresa, e funcionários as entrevistas, para assim entender a estratégia adotada pela empresa. Com

o propósito de entender ainda mais o mercado, a busca por outras empresas do ramo de limpeza agregará muito ao estudo.

#### 7.Referencias:

ASHBY, A.; LEAT, M.; HUDSON-SMITH, M. Making connections: a review of supply chain management and sustainability literature. *Supply Chain Management: Na International Journal*, v. 17, n. 5, p. 497-516, 2012.

BROMWICH, M.; SCAPENS, R. S. Management Accounting Research: 25 years on. 2016. Disponível em: <https://www.ariansystem.net/wp-content/uploads/1395/05/English-accounting-paper.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2022.

CARVALHO, Gustavo Ferreira; BORGES, Lígia Cristina Ferreira; BORGES, Luciano. Gestão de Estoque Como Ferramenta Estratégica. Barbacena, 2019. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo\\_gestao\\_de\\_estoque\\_como\\_ferramenta\\_estrategica\\_pronto.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_gestao_de_estoque_como_ferramenta_estrategica_pronto.pdf). Acesso em: 16 nov. 2022.

CHAVES, Priscilla Tiara Torrezan; MALANSKI, Priscila Duarte. Impactos da COVID-19 no trabalho em cadeias produtivas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2020.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário da língua portuguesa. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

NIELSEN. COVID-19: Impactos nas Vendas FMCG no Brasil: varejo moderno (as, c&c, farma). São Paulo: Nielsen Brasil, 2020.

PRADANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. PAULRAJ, A.; CHEN, I. J.; LADO, A. A. An empirical taxonomy of supply chain management practices. *Journal of Business Logistics*, New York, v. 33, n. 3, p. 227-244, 2012.

KUMMER, Mauro José. Gestão de Estoques. Curitiba: Instituto Federal do Paraná Ead, 2012. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

PRADANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. PAULRAJ, A.; CHEN, I. J.; LADO, A. A. An empirical taxonomy of supply chain management practices. *Journal of Business Logistics*, New York, v. 33, n. 3, p. 227-244, 2012.

RIBEIRO, Rogeane Moraes; BARBOSA, Suiany Teixeira. Manual de Metodologia da Pesquisa. Sobral: Faculdade Luciano Feijão, 2017.